

Lamine Yamal, o prodígio de 16 anos que está causando furor no Campeonato Europeu

Assistir o atacante espanhol Lamine Yamal dançar pelo campo aos 16 anos com a graça e a segurança de um veterano de 20 anos, mexer para um lado e outro antes de colocar a bola de forma magistral no fundo da rede a partir de uma distância considerável, simplesmente me quebrou o mundo.

Esse gol igualou a partida contra a França, que tem Kylian Mbappé (que não muito tempo atrás era o novo prodígio do futebol) como **bet 89** referência e venceu a Copa do Mundo **bet 89** 2024. Foi talvez o momento mais incrível até agora neste Campeonato Europeu. E foi produzido por um menino – sim, um menino, com apenas 16 anos e 362 dias quando o fez (ele completa 17 hoje). Depois de marcar, Lamine Yamal correu para as laterais para celebrar, só então revelando **bet 89** idade com um sorriso pimpolho, com aparelho totalmente à mostra.

Existe uma parte de mim, por pequena que seja, que ainda acredita que tenho o que fazer para jogar. Eu era bom uma vez, mesmo assinando por um curto período com um clube semi-profissional e sem liga **bet 89** Nottingham (OK, não exatamente o Barcelona. Mas ainda assim). Talvez, eu pense **bet 89** momentos como este, se uma ou duas coisas tivessem corrido diferentemente, poderia ser eu cortando para a minha esquerda fora da área. Mas agora, graças a Lamine Yamal, estou lidando com o fato devastador de que aos 36 tenho, no máximo, a idade de um veterano experiente no twilight de **bet 89** carreira. Meu sonho – e eu suspeito que o de muitos fãs de futebol da geração do milênio idosos que assistiram ao gol de Lamine Yamal **bet 89** êxtase (e com um pouco de inveja) – está acabado. Eu sou oficialmente enxuto. Não mais capaz de correr a linha a uma trote e bater centros; muito mais provável dizer-lhes sobre como bem eu costumava fazê-lo **bet 89** 2007.

Os sacrifícios do futebol

Muitos de nós fãs sonham com os momentos que os jogadores como Lamine Yamal experimentam: marcar um gol absurdo **bet 89** um jogo eliminatório vital diante de milhares de fãs, transmitido para milhões assistindo na TV. Mas nós frequentemente esquecemos dos sacrifícios que são necessários. Não apenas aqueles feitos por Lamine Yamals ou Mbappés, mas também por aqueles no banco de reservas de times menos proeminentes, como Albânia ou Eslovênia. Na maioria dos países do mundo, apenas ser reserva representa sonhos realizados – e sonhos destruídos de milhares de jogadores que não eram tão bons o suficiente para chegar lá.

Na última semana, o ex-futebolista italiano e lenda do Juventus Claudio Marchisio foi forçado a responder a um grupo de ultras acampados fora de um restaurante **bet 89** Turim que ele co-possui. Eles desdobraram uma bandeira ofensiva o chamando de "traidor" por simplesmente afirmar o fato de que há mais apoiadores do clube regional rival, Torino, na cidade do que apoiadores do Juventus. Em Instagram, ele respondeu, citando seus anos de serviço e apontando para a realidade da vida de um futebolista, dizendo que eles nunca poderia entender "os quilômetros que eu cubri como um menino para treinar e jogar nas províncias, a adolescência que perdi, as amizades que perdi por nunca estar lá".

Meu tempo no futebol entre alguns atletas elite-ish, alguns dos quais chegaram às fileiras das equipes nacionais, o Campeonato Inglês e as ligas abaixo dele, e a MLS nos EUA, me mostrou como os jogadores geralmente são talentosos e determinados – mesmo aqueles descartados como "merda" por fãs grumpys assistindo **bet 89** suas TVs.

Esse tipo de crítica geralmente é apenas uma forma de inveja que revela as limitações físicas dos críticos. Porque ninguém realmente gosta de admitir que está envelhecendo ou que não pode fazer mais cem toques de bola. Mas o gol de Lamine Yamal, e a técnica e habilidade incríveis que ele exibiu, é talvez o que nós futebolistas idosos e sonhadores precisávamos: um lembrete de que outros têm talento que o resto de nós não. Um lembrete de que sonhos de "o que se fosse" são apenas isso.

Estou encontrando a beleza **bet 89** deixar ir e assistir a um mestre como Lamine Yamal (que, por sinal, tinha apenas 12 anos quando a pandemia começou), um jogador que espero ainda estar assistindo nas próximas décadas enquanto minha artrose se transforma **bet 89** substituições do quadril. Então aqui está por uma final da Espanha contra a Inglaterra com adolescentes, twentysomethings e alguns caras da minha faixa etária que sem dúvida são muito melhores do que eu posso ser no futebol.

No trenchcoat – um clássico guarda-roupa perene - possui propriedades valorizadas no conselho de luxo Monopólio. (Considere quanta quilometragem Gucci faz ao possuir o loafer) Tem 168 anos do patrimônio, e uma autenticidade profunda como a equipe da Scott and Shackleton que fabrica casaco para toda vida com valores modernos **bet 89** termos sustentáveis; Ele representa britânicidade ou qualidade: O sucesso deve ser certamente objetivo aberto!

A moda raramente é tão simples, no entanto e as vantagens da Burberry também são seus problemas. É uma marca de casaco **bet 89** um mundo onde bolsas ou sapatos – não roupas - estão sendo usados como vacas-dinheiro; sinônimo do britishness (brinquedo), deixando a empresa encalhada nas praias das potências continentais parisienses que se encontram com Milão Itália

Os dias de glória da moda na Burberry foram sob o designer Christopher Bailey, que ao longo das quase duas décadas transformou-o **bet 89** um fabricante confiável mas maçante casaco para uma potência estilo. Bailey agarrou referências culturais britânicas e falou com grande público – os Beatles Princesa Margaret; David Hockney (Marianne Faithfull)

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet 89

Palavras-chave: **bet 89 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-31